

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 171

Data: 12/01/92 Pg.: \_\_\_\_\_

# Invasores recusam oferta da Funai para deixar área indígena

240  
**CUIABÁ** — Dificilmente a Fundação Nacional do Índio (Funai) conseguirá retirar as 150 famílias, com aproximadamente mil pessoas, da Vila de Paraíso da Serra, um distrito situado na área indígena dos zorós, na região noroeste de Mato Grosso, na divisa com Rondônia, a mais de mil quilômetros de Cuiabá. Segundo o Presidente da Associação dos Colonos e Moradores de Paraíso da Serra, Juarez Cândido, as famílias não aceitarão a proposta da Funai e do Incra de saírem da área (eles ocupam parte dos 360 mil hectares do território indígena).

— É impossível transferir à força essas famílias, sem lhes dar a necessária indenização. Todos têm café, milho e arroz plantados, além de benfeitorias que lhes custaram muito sacrifício — disse Juarez Cândido, lembrando que há 500 mil pés de mandioca na área e que na última safra foram produzidas 15 mil sacas de milho.

Além disso, a Funai vem sendo pressionada por comerciantes da região de Aripuanan desde que seu

Presidente, Cantídio Guerreiro Guimarães, visitou Cuiabá, anunciando uma verba de Cr\$ 16,2 milhões para retirar os colonos, madeiros e garimpeiros que invadiram, em 1986, as áreas indígenas dos zorós em Mato Grosso, e, nos últimos dois anos, as dos karipunas e uru-eu-wau-waus, em Rondônia.

A associação só concorda com um remanejamento se, além da indenização, for dado às famílias de posseiros o direito de optar por Rondônia, onde há mais infra-estrutura, embora lá também haja problemas com as invasões de áreas indígenas.

O dinheiro a ser liberado pela Funai, porém, não se destina a pagar indenizações, mas apenas os custos de reassentamentos. O problema, segundo os funcionários da Funai em Cuiabá, poderia ter sido evitado se fossem tomadas providências logo no início do surgimento do distrito. Eles lembraram que ali já foram realizadas três eleições e que um líder indígena suruí foi assassinado quando defendia o território zoró de madeiros que foram explorá-lo.